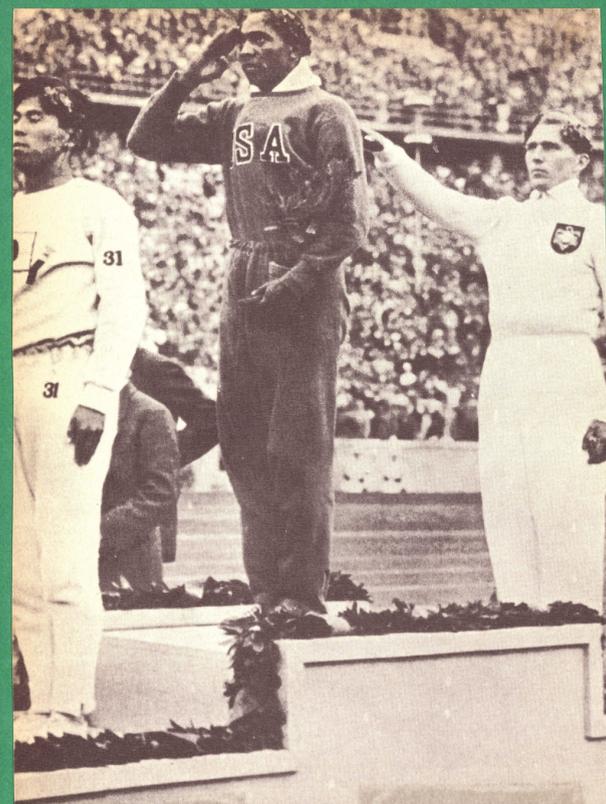
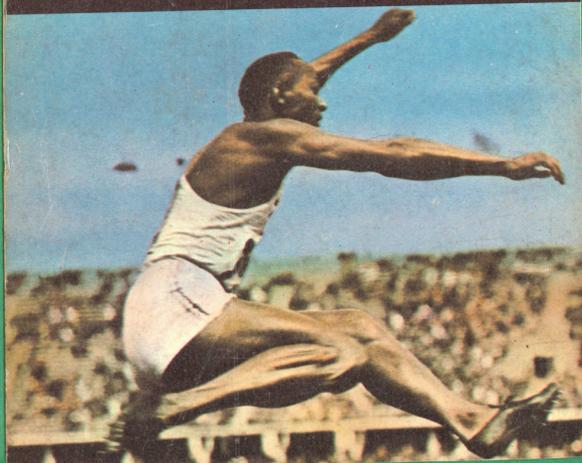
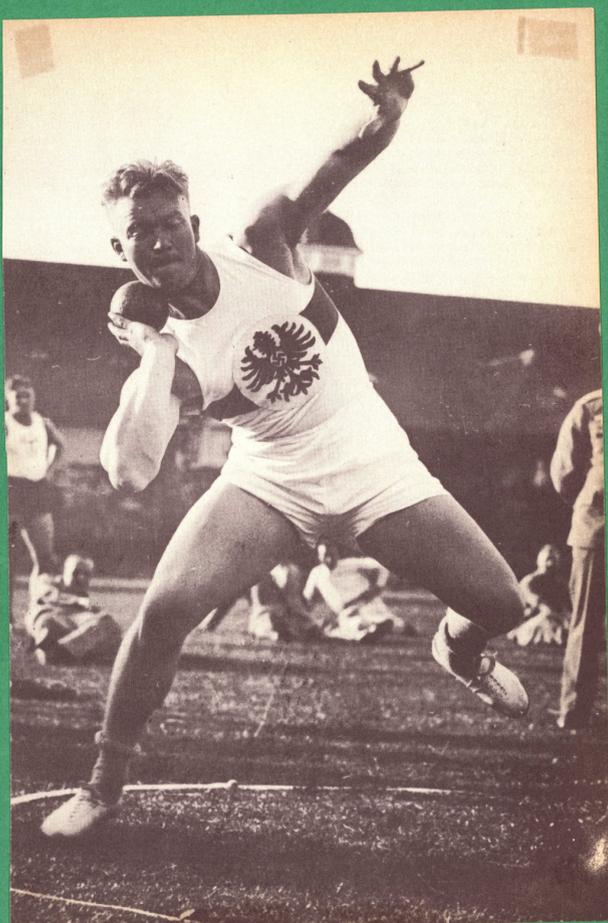


Os competidores dos 50 km dando uma volta na cidade de Berlim e arredores. Harold Whitlock, da Inglaterra, ganhou a prova, com 4h30m41,1s.

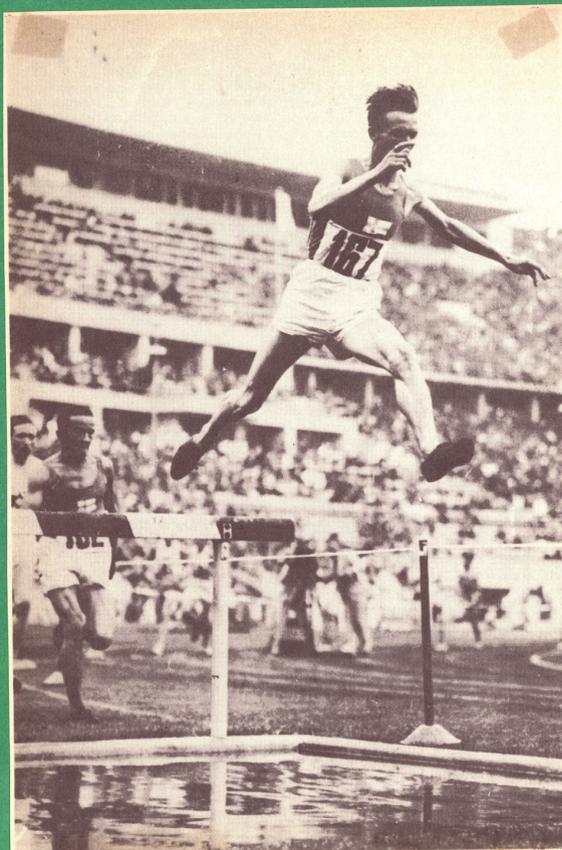
Na cerimônia de encerramento, os alemães, no estádio, vibravam de frenético fervor patriótico: "Sieg Heil, Sieg Heil". A Alemanha ultrapassara de longe todas as expectativas. Mas a grande figura da Olimpíada - que Hitler transformara em espetáculo de glorificação do regime - foi Jesse Owens, modesto negro de Cleveland que destruiu o mito nazista da superioridade ariana.



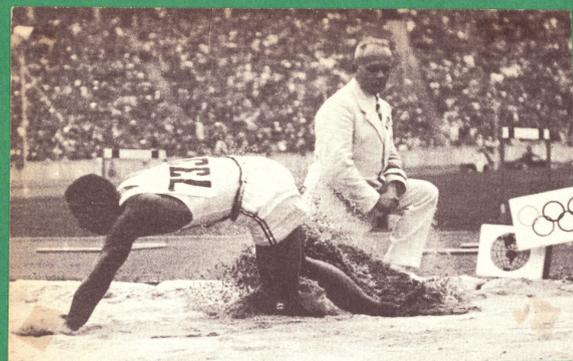
Salto em distância - Ouro: Jesse Owens - Estados Unidos; Prata: Lutz Long - Alemanha e Bronze: Naoto Tajima - Japão



Hans Woellke, medalha de ouro para a Alemanha no lançamento de peso, e também seu primeiro campeão olímpico, nas provas de pista e campo, desde o início dos jogos modernos, em 1896.



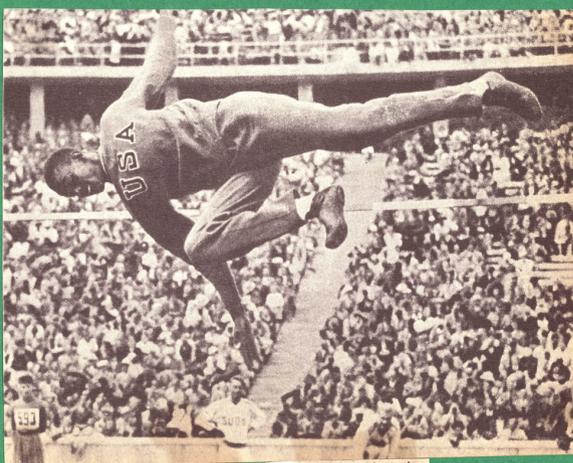
3.000 metros com obstáculos - Ouro: Volmari Iso-Hollo da Finlândia - 9m 03'8 - recorde mundial. Vencedor da prova em 1932 - Los Angeles.



Jesse Owens e Ralph Metcalfe, no revezamento 4x100 metros, vencido pelos norte-americanos em 39'8 segundos, recorde mundial. Owens e Metcalfe haviam substituído Sam Stoller e Martin Glickman, os únicos judeus da equipe dos Estados Unidos, de pista e campo. A substituição desencadeou acusações de preconceito racial.



Woellke cumprimentado por Hitler



Cornelius Johnson, vencedor de salto em altura. Outro negro, David Albritton, ficou em 2º lugar, e Delos Thurber, também americano, em 3º.

